



ESCREVIVÊNCIAS DOCENTES: ENTRE A ESCRITA ESCOLAR E TÉCNICA-CIENTÍFICA

AUTORES

Ligia Wilhelms Eras, Isabela Cristina Castilho Bohrer, Lucia Maria Zanella Reginatto

RESUMO

Analisou-se as escrevivências dos docentes de projetos de pesquisa do IFSC/Xanxerê, entre 2019-2024. O conceito de Escrevivência, de Conceição Evaristo, propõe compreender percepções e identidades formadas nas práticas de pesquisa na EPT. A pesquisa constituiu uma ferramenta de reflexão sobre o próprio fazer pedagógico-científico. O projeto identificou o perfil sociobiográfico docente, o diferencial das atividades de pesquisa no processo formativo e do IFSC como espaço de produção de conhecimento. Metodologia é quantiqualitativo, bibliográfico-informacional.

PALAVRAS-CHAVE

Escrevivências; Formação docente; Professores-pesquisadores.

GRANDE ÁREA

CIÊNCIAS HUMANAS (70000000)

ÁREA

EDUCAÇÃO (70800006)

INTRODUÇÃO E OBJETIVOS

O Instituto Federal de Santa Catarina/Câmpus Xanxerê, ao longo de seus 15 anos de existência, consolidou-se como um espaço de formação técnica, científica e humana, comprometido com os princípios da EPT e com o desenvolvimento regional. A pesquisa apresentou-se como um eixo fundamental das práticas educativas, consolidação do tripé ensino, pesquisa, extensão e construção de saberes que dialogam com as realidades locais e com as experiências de docentes e discentes. O Câmpus Xanxerê registrou ampla participação em editais institucionais, com a execução de 52 projetos de pesquisa entre 2019 e 2024, abrangendo diferentes áreas e temáticas. Revela envolvimento dos professores na produção científica e o reconhecimento da pesquisa como princípio educativo, contribuindo para a permanência e o êxito dos estudantes e o fortalecimento da identidade institucional. Nesse cenário, surgiu a necessidade de compreender as práticas de pesquisa desenvolvidas e as autopercepções dos docentes que as protagonizam. A partir do conceito de Escrivivência, formulado por Conceição Evaristo, investigou o olhar do professor-pesquisador sobre sua própria trajetória e prática acadêmica, no objetivo geral de analisar as escrevivências dos docentes de projetos desenvolvidos no IFSC/Xanxerê, entre 2019 a 2024; De forma específica: a) identificar o perfil sociobiográfico docente; b) observar as relações entre ensino, pesquisa e impactos institucionais; c) aplicar formulários de coleta de dados, sistematizar e analisar os resultados obtidos. A relevância do estudo reside dimensão autoavaliativa, incentivando o diálogo entre subjetividade e ciência, estimulando formação crítica, emancipadora, comprometida com a realidade do Oeste catarinense.

METODOLOGIA

A metodologia deste projeto baseou-se em uma abordagem quali-quantitativa, de natureza bibliográfica e exploratória. Buscou-se compreender as escrevivências dos docentes de projetos desenvolvidos no Instituto Federal de Santa Catarina/Câmpus Xanxerê, entre 2019 a 2024. O estudo foi desenvolvido em oito etapas principais: a) Revisão bibliográfica: dno campo da Sociologia da Literatura, Sociologia da Juventude e Sociologia da Técnica e da Tecnologia; b) Mapeamento inicial: levantamento dos projetos de pesquisa desenvolvidos no IFSC/Xanxerê entre 2019 e 2024, identificando docentes-orientadores e áreas temáticas; c) Construção dos instrumentos de coleta: elaboração de um formulário eletrônico via Google Forms, destinado à coleta de dados quantitativos sobre perfil, práticas e percepções docentes; d) Aplicação do formulário: envio dos questionários aos docentes-orientadores do campus, utilizando os endereços institucionais de e-mail, garantindo sigilo e consentimento informado dos participantes; e) Sistematização e análise dos dados: organização das informações obtidas por meio do formulário e dos relatos, categorizando-as em eixos temáticos como perfil técnico-científico, impacto formativo, conciliação ensino-pesquisa e percepção sobre a pesquisa como princípio educativo; f) Socialização dos resultados: elaboração de artigos e resumos para apresentação em eventos científicos institucionais.

RESULTADOS

Perfil sociobiográfico dos docentes: docentes com mais de 10 anos de IFSC, refletindo a expertise e a consolidação de uma carreira acadêmica e científica robusta. Em termos de áreas de atuação, a maioria dos docentes estava vinculada a áreas de Ciências Exatas, Tecnologia e Ciências Biológicas, com destaque para Alimentos, Mecânica e Engenharia, além de outras áreas mais específicas como Ciências Sociais e Linguística. Docentes participantes possui mestrado e doutorado. A maioria dos docentes orientou de 3 a 5 projetos de pesquisa (2019-2024), refletindo o envolvimento constante com o processo de orientação e desenvolvimento de pesquisas; Conciliação entre ensino e pesquisa: A carga horária de ensino, que inclui aulas e outras atividades acadêmicas, frequentemente conflita com o tempo disponível para a orientação de projetos de pesquisa. Muitos docentes destacaram que, embora tentem organizar suas agendas e estabelecer horários fixos para a orientação, a sobrecarga de tarefas institucionais e a falta de flexibilidade nas agendas são obstáculos que limitam a dedicação plena à pesquisa; Benefícios da pesquisa na prática docente: Contribui para a atualização constante dos conhecimentos, o desenvolvimento de habilidades críticas e analíticas, e a integração da teoria com a prática no processo de ensino-aprendizagem. Ao orientar projetos de pesquisa, conseguem contextualizar melhor os conteúdos ministrados em sala de aula, o que torna as aulas mais dinâmicas e relevantes para os alunos. O envolvimento com a pesquisa também foi visto como uma oportunidade de desenvolver habilidades de comunicação científica, essenciais para docentes e discentes; Desafios na orientação: A falta de estruturas adequadas, a qualidade das pesquisas e a produtividade dos projetos ficam comprometidas; a escassez de bolsas de pesquisa e a baixa remuneração dos bolsistas, o que dificulta a dedicação integral dos alunos à pesquisa; carga horária de trabalho excessiva também foi um ponto recorrente, com muitos docentes relatando que precisam trabalhar além das 40 horas semanais; A burocracia excessiva e as exigências administrativas, prejudicam a eficiência na orientação de projetos, consumindo tempo; Impacto dos projetos na formação dos estudantes: Relataram que os projetos de pesquisa contribuem para permanência, habilidades acadêmicas e profissionais, pensamento crítico, autonomia, protagonismo e responsabilidade. Estimula o interesse pela ciência e promover integração entre teoria e prática.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

Por fim, este estudo demonstrou que a pesquisa acadêmica no IFSC/Xanxerê, embora ainda enfrente desafios significativos, é um instrumento poderoso de transformação tanto para docentes quanto para discentes. A reflexão sobre a prática pedagógica, mediada pelas escrituras, se apresenta como um caminho promissor para o fortalecimento da identidade docente e a criação de um ambiente acadêmico mais crítico, reflexivo e integrado. Contudo, para que os benefícios da pesquisa sejam plenamente realizados, é necessário que a instituição invista em estruturas, recursos financeiros e apoio institucional, garantindo que os docentes tenham as condições necessárias para desempenhar seu papel de formadores, pesquisadores e agentes de transformação social.

LINK DO VÍDEO

<https://youtu.be/kXRpwGC9-1o?si=LTqcJK6lr0JRyxEE>

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

ALVES, Daniela; BAUMGARTEN, Maíra (Orgs.). Conhecimentos e sociedade: teorias, políticas e controvérsias. Brasília: Verbena Editora, 2019.

AUROUX, Sylvain et al. A filosofia da linguagem. Campinas: Editora da Unicamp, 2001.

DAYRELL, Juarez. Por uma pedagogia das juventudes: experiências educativas do Observatório da Juventude da UFMG. Belo Horizonte: Mazza Edições, 2016.

DUARTE, Constância Lima Duarte, NUNES, Isabella Rosado Nunes (Orgs.). Escrivência: a escrita de nós : reflexões sobre a obra de Conceição Evaristo. Rio de Janeiro: Mina Comunicação e Arte, 2020.

EVARISTO, Conceição. Olhos d'água. Rio de Janeiro: Pallas: Fundação Biblioteca Nacional, 2016.

PREMEBIDA, Adriano; NEVES, Fabrício M.; ALMEIDA, Jalcione. Estudos sociais em ciência e tecnologia e suas distintas abordagens. Sociologias, v. 13, n. 26, p. 22-42, 2011.

SILVA, Marisa Correa. Crítica Sociológica. In: BONNICI, T.; ZOLIN, L.O. (Orgs.) Teoria Literária: abordagens históricas e tendências contemporâneas. 3 ed. rev. e ampl. Maringá: EDUEM, 2009, 406p.

AGRADECIMENTOS

A equipe do projeto agradece ao Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Santa Catarina – IFSC, pelo apoio recebido, viabilizando a execução das atividades do projeto de pesquisa.

